

O VALE DO SILÍCIO É BEM ALÍ ... !

(Publicado no Diário do Nordeste, em 30 de outubro de 2011)

Steve Jobs “partiu pra sua nuvem”, recentemente, sem a autorização de seus 5 milhões de admiradores ([youtube.com/watch?v=66f2yP7ehDs](https://www.youtube.com/watch?v=66f2yP7ehDs)). “Menino danado” do Vale do Silício americano, ele se tornou um ícone de inovação tecnológica para os terráqueos cibernéticos. Entretanto, Malcolm Gladwell em seu instigante best-seller “Outliers” (Fora de Série) argumenta que o talento inato é apenas uma parte do sucesso. Segundo Gladwell, sem formação, oportunidade e ambiente cultural favorável, Steve Jobs, Bill Gates e outros famosos passariam, provavelmente, despercebidos no “international digital jet-set”. Ou seja, ser a pessoa certa, na hora certa, no lugar certo e numa cultura favorável é fundamental para o “self-made man”. Shakespeare talvez não tivesse a mesma notoriedade se nascido na terra do Cafita, o querido animador da sociedade itapipoquense durante várias décadas e que inspirou a criação da RUI (www.maurooliveira.com.br), a primeira “rádio na Internet”, em 1992.

O município de Tauá, no Ceará, dá ares de ter compreendido cedo o mundo de Gladwell. O futuro de seus jovens talentosos será afetado pela cultura digital que o município inaugurou no início desse século, que já se vai rápido demais. Tendo a universalização da Internet “no rumo da venta”, Tauá tornar-se-á, em novembro deste ano, o primeiro município digital do Brasil com 100% de cobertura de Internet gratuita em seu território. Não é por acaso que o item banda larga é um dos considerados pelo Fórum Econômico Mundial que avaliou a Suíça como o país mais competitivo do planeta. Na Finlândia, mais de 96% das residências têm banda larga (100 Mbps, assegurados por lei), o que certamente contribui para que ela seja a nação mais próspera do mundo, segundo o Legatum Prosperity Index de 2009, publicado na famosa Economist.

A primeira aplicação (uso) em grande escala do nosso Cinturão Digital deverá acontecer em Tauá, experiência que poderá ser reaplicada para o restante do estado. Trata-se do projeto LARIISA, uma solução para apoiar a tomada de decisão na área da saúde cujo protótipo está sendo iniciado. Antes, o município já tinha marcado presença no cenário eletrônico nacional com vários projetos de inclusão digital, tais como os quiosques digitais em lugares públicos e o Teletauá, popularmente conhecido como Bodefone, orelhões que permitem ao cidadão comum fazer chamadas telefônicas gratuitas, via computador.

A agenda Tauá 2020 prevê, em breve, o lançamento do conceito de cidade universitária em Tecnologia da Informação (TI) com a instalação de cursos de graduação e mestrado profissional em TI. Paralelamente, um parque tecnológico em TI se inicia com a consolidação de empresas do projeto Incubadoras Digitais e com a cooperação técnico-científica firmada com a Microsoft e com o LDS, Laboratório de Desenvolvimento de Software do IFCE.

Que a ousadia de Tauá em quebrar velhos paradigmas econômicos, por vezes ineficazes no semiárido, inspire outros municípios a investirem na democratização da TI como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico. Quem sabe, em 2020, quando “gringos” chegarem no Pinto Martins a procura do Vale do Silício Cearense, qualquer “cabra da peste” saiba responder: é bem ali, lá em Tauá!

Mauro Oliveira

Foi Secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações